

GESTÃO DE RISCOS AMBIENTAIS E SOCIAIS DE GRANDES PROPORÇÕES EM BARRAGENS DE MINERAÇÃO: A IMPORTÂNCIA DA PREVENÇÃO E DETALHAMENTO DO PLANO DE CONTINGENCIAMENTO

Dias, R.E.S.A.¹; Henriques, J.C.C.²; Dias, N.T.C.³; Dias, A.C.S.A.⁴;

¹Universidade Estadual de Minas Gerais; ²Universidade Federal do Rio de Janeiro; ³Universidade Estadual de Minas Gerais; ⁴Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas

RESUMO: A indústria da Mineração no Brasil apresenta uma grande diversidade de reservas de minerais e contribui significativamente para a geração de riqueza e desenvolvimento do país. Em estudo do Instituto Brasileiro de Mineração verificou-se que as cidades com empresas de mineração apresentam IDH maior que a média dos seus respectivos estados, principalmente pela arrecadação e aplicação da CFEM (Compensação Financeira pela Exploração Mineral). Contudo, independente do tipo de mineral extraído, a indústria da mineração apresenta em maior ou menor escala riscos de causar danos à comunidade e ao meio ambiente. Mesmo quando gerenciados, os subprodutos do setor de extração mineral manifestam-se de diversas formas e causam impactos nas comunidades em que estão inseridos. São muitos os cenários de riscos pessoais, ambientais e sociais gerados na indústria da mineração e as empresas que exploram o mineral e capturam o retorno financeiro do empreendimento são legalmente responsáveis pelos riscos e danos gerados no processo produtivo. Entretanto, o cumprimento dos requisitos legais tão somente com o intuito de evitar o passivos legais não tem garantido a inexistência de acidentes e impactos sociais de grandes proporções, como os ocorridos com barragens de rejeito nos últimos anos. Este estudo tem como objetivo apresentar os principais riscos ambientais e impactos sociais de grandes proporções da indústria da mineração de ferrosos e principais medidas de prevenção de acidentes catastróficos, bem como tecer um olhar crítico sobre a real efetividade das obrigações legais com os planos de contingenciamento (ambiental e social). Trata-se de um estudo e aplicação prática da gestão de riscos ambientais e sociais de grandes proporções nas etapas de identificação e avaliação da magnitude do risco, medidas de prevenção e plano de contingenciamento com elevado nível de detalhes. Este estudo alcançou o resultado de consolidar uma abordagem técnica dos principais riscos pessoais, ambientais, sociais de grandes proporções, bem como a gestão dos riscos (considerando o desdobramento do risco em aspectos de potencial de dano e da hierarquia de controles definidas nos requisitos legais), bem como medidas de contingenciamento segundo os preceitos legais e também como uma abordagem social detalhada do contingenciamento. Concluiu-se que os principais riscos financeiros, pessoais, ambientais, sociais e reputacionais de grandes proporções apresentam historicamente um alto potencial de causar danos, mas apresentam baixa frequência de ocorrência (tempo médio entre ocorrências de vários anos no setor de mineração de ferrosos). A gestão do risco de grandes proporções deve fundamentar-se necessariamente na prevenção do risco considerando minimamente os requisitos legais, mas que também leve em consideração uma estrutura de gestão capaz de evitar ocorrências com medidas preventivas baseadas numa hierarquia de controles fundamentada na maior eficácia possível e também no maior número de redundâncias de proteção disponíveis no mercado mundial, independente do custo. Concluiu-se também que os planos de contingenciamento para o caso de ocorrência do acidente de grandes proporções devem extrapolar o requisito legal e incluir um adequado nível de detalhamento das tratativas dos aspectos sociais envolvidos para que se atue com rapidez e eficácia.

PALAVRAS-CHAVE: RISCO; BARRAGEM DE REJEITO; PLANO DE CONTINGÊNCIA